



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Sociedade Portuguesa de Automoveis, Limitada

Rua do Jardim do Regedor, 4 a 26

Automoveis:

F. I. A. T.

Brazier,

Isotta Fraschini

de Dion Bouton,

Renault-frères

Automoveis d'estas marcas sempre em exposição

Grandes officinas de reparação de automoveis e construcção de carroseries

RUA DA ESCOLA POLYTECHNICA, 267

BREVEMENTE — Abertura da grande garage

AUTO-PALACE

RUA ALEXANDRE HERCULANO

Nova grande redução ≡ **PNEUMATICOS**
≡ de preços dos

CONTINENTAL

Os pneumaticos mais populares do mundo

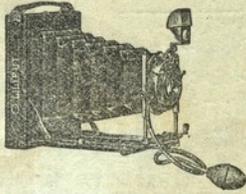
≡ Salons: Paris — Londres — Berlim ≡

Continental 2184 — X 1772 — Y 1554 rodas

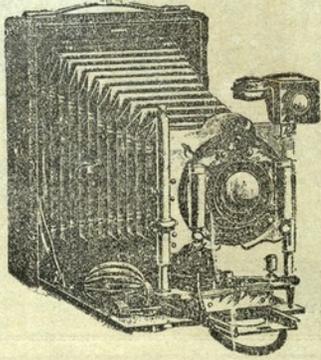
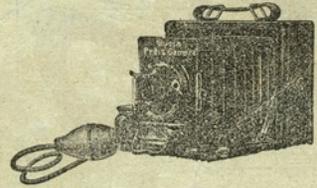


STOCKISTES

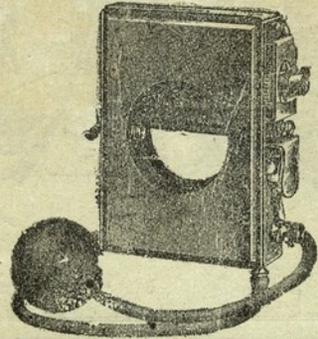
EMPRESA AUTOMOBILISTA VELOZ — 91, Avenida da Liberdade, 91
L'AUTOMOBILE — Praça dos Restauradores, 12



SECÇÃO
— DE —
PHOTOGRAPHIA

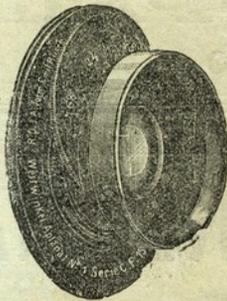


— DO —
SALÃO
DE
JOGOS



V.^{VA} DE J. A. DE SENNA
48, R. Nova do Almada - LISBOA

Grande e comple-
to sortimento
de todos os ar-
tigos para pho-
tographia.

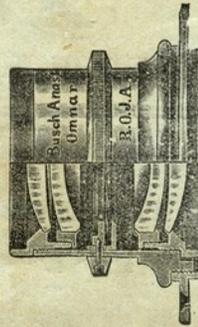


Camaras

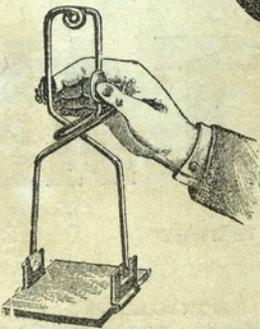
CHAPAS

Papeis

CARTÕES



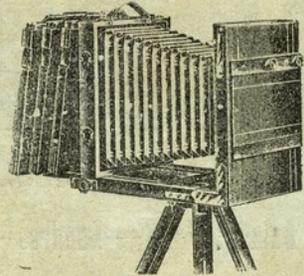
Todos os accesso-
rios para pho-
tographias por
preços exce-
pcionaes.



Machinas e Objectivas

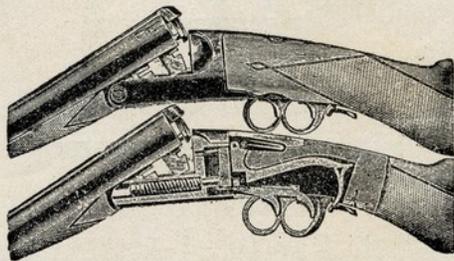
48, RUA NOVA DO ALMADA, 50

Telephone n.º 1231



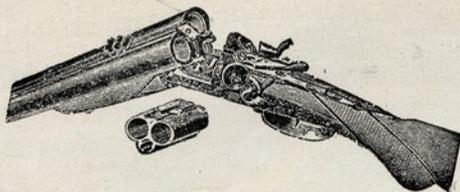
A IDEAL

Espingarda sem cães

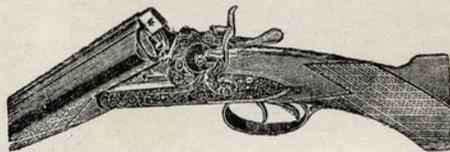


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

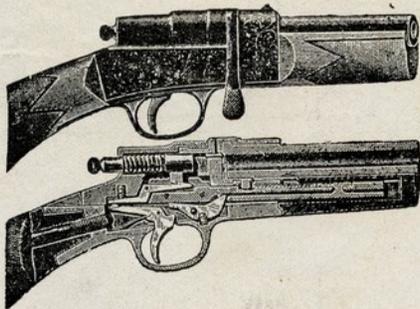
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: **Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 59 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para farmacias e drogarías. Artigos para pintura, fabricas de lanifícios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

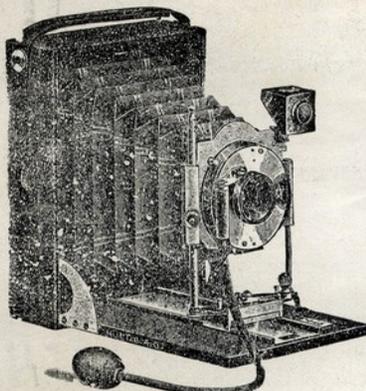
Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1982 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASLOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

Machinas Accessorios e Productos para Photographia



Grande sortimento em machinas de precisão das casas Goerz, Gaumont, Mack e Stein, Richard, Thornton, Zeiss, Hüttig, etc., etc.

Lentes de Zeiss, Goerz, Busch, Ross, etc.

Obturdadores de todos os systems.

Chapas positivas e negativas das melhores casas francezas, allemãs e inglezas.

Papeis albuminados, sensibilizados a citrato, brometo, chloro brometo e lactado de prata; todas as marcas de papel celodine, artistico antique e metallope.

Ha sempre as ultimas novidades na arte photographica.

Unicos representantes das celebres chapas WARVICH-PENINSULAR

As mais limpas, as mais rapidas e as mais perfeitas chapas do mercado

Camara escura á disposição dos amadores

J. P. BASTOS & C.ª

39, Rua Augusta, 45 — 124, Rua de S. Julião, 130 — LISBOA

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (às quartas feiras alternadas). Grandes paquetes luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Mostevidu, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª — Caes do Sodré, 64, 1.ª — LISBOA



FILTROS CHAMBERLAND SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Expositão Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes III Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitales civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

SPYKER

Não comprem automovel sem ver esta
perfeita, simples e economica marca

Preços da fabrica

Sempre patente ao publico todos os dias uteis

F. STREET & C.º LTO.

Rua do Poço dos Negros—Rua de S. Bento—LISBOA

RODAS STEPNEY

Ultima invenção

As pannes (em transito) de borrachas concertam-se
em dois minutos sem auxilio de ferramenta

Só com a roda sobresalente **STEPNEY**

F. STREET & C.º LTO.

Rua do Poço dos Negros—Rua de S. Bento—LISBOA



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.ª — Lisboa

Serradayres

UNICO «GRAND PRIX»
concedido
aos vinhos de PASTO Portuguezes
na
Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

Por 1\$800



Uma installação
de campainha electrica
com botão,
flo, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para kalendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.



Caixas Registradoras

NATIONAL

Rua Garret, 57

LISBOA



Aos caçadores



Espingardas, revolveres e pistolas
de diferentes systemas
e dos melhores fabricantes, inglezes, belgas,
franceses e allemães

Material moderno e do mais
aperfeiçoado para esgrima

3, Largo do Camões (ao Rocio)

LISBOA

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XIV

N.º 375

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

29 de Fevereiro de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231



Offerecido por esta Revista

Cliché Cardoso & Corrêa

ACTUALIDADES VARIEDADES

Primeiros cuidados a prestar em caso de desastre até á chegada do medico

(Conclusão)

Queimaduras — São em geral muito dolorosas, podendo mesmo revestir-se de perigo quando profundas e extensas.

Devem-se cobrir as partes queimadas com gase embebida em azeite, ou applicar-lhes linimento oleo-calcareo, vaselina, manteiga, etc.

Na falta de qualquer d'estes ingredientes, a applicação permanente de agua fria póde algumas vezes acalmar a dór.

E' indispensavel não abrir as ampolas provenientes de queimaduras.

No caso do vestuario se incendiar é urgente rolar o corpo por terra e nunca correr, o que mais activa o fogo. E' boa pratica cobrir rapidamente o corpo em uma manta ou cobertor para impedir o accesso do ar.

Picadas de insectos — Esfregar immediatamente a parte affectada com ammoniac.

Corpos extranhos — Qualquer corpo extranho introduzido na pelle, nos olhos, nariz, ouvidos, etc., deve ser urgentemente extraido, recorrendo-se, quando difficilmente accessivel, aos serviços d'um medico, para evitar complicações provenientes de tentativas desastrosas de inexperientes.

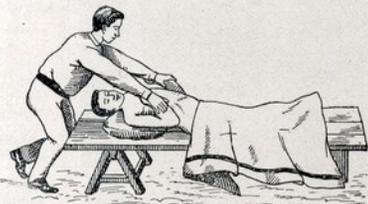
Apoplexia ou paralisia parcial — Levlar o doente para um quarto escuro, collocar botijas quentes aos pés. Não lhe administrar bebida alguma durante o ataque.

Ataque epileptico — Caracterizado por escuma na bocca, com ou sem mistura de sangue proveniente da lingua mordida, movimentos convulsos dos membros.

Collocar um travesseiro debaixo da cabeça e não lhe dar de beber durante a crise. Segurar sem violencia o individuo nos seus movimentos desordenados até chegar o medico.

Asphixia — Póde resultar de varias causas (estrangulação, emanções deleterias, submersão, etc.), um estado analogo ao da sincopa que se denomina asphixia.

A asphixia incompleta reclama tratamento analogo ao da sincopa; se porém ella é bem caracterizada é preciso recorrer immediatamente ao processo da respiração artificial.



A respiração artificial tem por fim imitar a respiração natural por meio de certos movimentos communicados ao paciente, afim de fazer penetrar uma certa quantidade de ar nos seus pulmões.

Emquanto não chega o medico, conduzir-se-á o asphi-

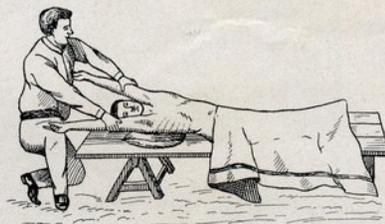
xiado com a maior prestesa para logar proximo, ameno, bem ventilado e seco, podendo acudir-se no proprio local, mesmo ao ar livre, evitando comtudo a exposição ao sol.

Não se condusirá o paciente com a face para baixo ou suspenso pelos pés.

Tirar-lhe toda a roupa possivel e cobri-lo da cintura para baixo com roupa enxuta, manta de lã, etc.

No caso de simples asphixia colloca se o doente de costas com as espaldas elevadas e apoiadas n'um travesseiro ou n'uma peça de roupa enrolada, as pernas seguras por um auxiliar, havendo-o.

Desobstruir o nariz e a boca de mucosidades e quaisquer substancias extranhas.



Pôsto isto, o pratico colloca-se por detraz do socorrido e imprime-lhe aos braços movimentos de flexão (mãos nos hombros) e de estensão para cima (no prolongamento do tronco) devendo executar-se os movimentos pelos lados do corpo, sendo vantajoso comprimir as falsas costellas quando se tenta a expiração (flexão dos braços).

A cadencia d'estes movimentos regula de 15 a 18 por minuto.

Simultaneamente um outro auxiliar segura na lingua do paciente pelo terço anterior entre os dedos pollegar e indicador fazendo uso d'um lenço ou d'um pano para impedir o seu escorregamento, executando então 15 a 18 tracções ritmadas por minuto puxando bem a lingua.

As tracções são convenientemente cadenciadas e seguidas de relaxamentos, continuando se assim até se perceber uma certa resistencia do orgão, signal de restabelecimento da função respiratoria.

Devem-se fazer coincidir as tracções da lingua com as estensões dos braços do processo anterior (inspiração).

No caso de asphixia por submersão é identico o processo da respiração artificial devendo haver o prévio cuidado de fazer sair a agua engulida e até de introduzir os dedos na garganta para provocar o vomito.

Só depois de restabelecida a respiração é que se promoverá a renovação do calor do corpo, para o que se friccionarão energeticamente debaixo da manta os membros inferiores e depois os superiores, devendo ser feitas as fricções das extremidades para o centro (coração).

Aquecer em seguida o doente com panos quentes, botijas de agua quente, tijollos aquecidos e flanelas na região do estomago, nos sovacos, entre as coxas e nas plantas dos pés. E' necessario que o ar circule livremente no recinto.

Normalisadas a respiração e a circulação deve o paciente

repousar no leito e ser-lhe administrado chá ou café quente ás colheres e applicados sinapismos de mostarda no peito para o alliviar na reacção do organismo.

Entorse — A entorse é constituída pela distensão de ligamentos articulares e produz-se muitas vezes nos movimentos forçados.

Ha vantagem em introduzir o membro offendido em agua bem quente para acalmar a dôr. E' tambem muito util a macadura immediata e methodica.

Fractura e luxação — Nos casos de ruptura ou de deslocação d'um osso, convém immobilisar o doente n'uma boa posição e nada mais fazer até á chegada do cirurgião. Sendo necessario conduzi-lo até este, deve-se aproveitar palha para ligar por meio de lenços á parte affectada a formar uma especie de almofada.

A fractura é caracterizada por deformação e dôr na região atingida e mobilidade em ponto em que não existe articulação.

Sendo no membro superior convém improvisar umas talas para alojar o cotovelo.

As fracturas da clavícula são de curativo facil. Ligar muito bem o braço do lado onde ella partiu ao corpo, fazendo um novelo com um lenço enrolado debaixo do sovaco.

As fracturas da mão são difficíes de conhecer.

No caso de fracturas nas costellas pôdem surgir complicações pulmonares, etc. Atar um pano á roda, amarrando no lado opposto ao agravado. Immobilisar o doente.

J. C.



Cartas a um amigo em Africa

Meu caro:

Tornei hontem ao meu antigo desporto, economico, instructivo, interessante e não exigindo qualidades espezias: a marcha a pé.

E' verdade; acompanhado de Alvaro de Lacerda, o infatigavel propagandista de natação (outro exercicio de locomoção intimamente ligado á marcha) e do teu bem conhecido J. Costa, deitei de Algés por montes e valles á Porcalhota pelo socego reparador do campo, recreando o espirito, aproveitando os beneficios do ar livre, puro, sem poeiras (pois que cuidadosamente evitavamos as estradas macadamizadas) livres emfim de futueis preconceitos sociaes, com fato singelo e despretencioso, pau ferrado na mão...

Com que satisfação abancámos á mesa da casa de pasto da antiga e classica moradia do coelho á caçadora, terra onde nunca mais gato foi visto desde a introduccção d'aquella bem reclamada especialidade!

Que deleite para os nossos «olhos desportivos» a presença de vinte e dois rapazes jogando proximo o *foot-ball*, tão do nosso agrado! Eram o grupo de Queluz (a que chamam *Queluz Club*, constituindo não sei porque razão a phrase á ingleza) e o *Grupo Lusitano*, que se defrontavam em lucta amigavel e cheia de interesse. Isto na Porcalhota num campo acanhado, jogando com relativa ordem, envergando trajes apropriados, portuguezes, rapazes aparentemente satisfeitos na pratica do desporto empregando o seu dia de descanso não a discutir politica nos cafés cheios de fumo ou nos alcouces mas no honesto e salutar prazer do exercicio physico ao bom ar livre, num bello dia de sol quente e reparador!

E se te disser que seguindo apoz caminho de Bemfica dêmos com o chamado *Sport Bemfica* jogando com um grupo de operarios da localidade, uniformizados a caracter, tudo na melhor ordem, acatando com brio e disciplina as decisões do juiz que foi momentaneamente J. Costa (socio honorario do *Sport Bemfica*), sem se ouvir uma palavra menos correcta dos jogadores ou da assistencia composta em grande parte de rude gente do povo; se te disser que no mesmo dia desde

manhã se jogava em Carcavellos o 26.º desafio da Liga entre o C. C. e o C. I. F., que nas Salesias dois grupos do *Belense* tiveram um desafio, que no Lumiar seis outros (do *Sporting Portugal*, da *Cruz Negra*, do *Imperio* e do *Luso-Brazileiro*) rivalisaram em conhecimento do jogo e em cortezia; se te afirmar que desde Alcantara (onde é a feira no verão) até ao Bom Successo se veem pelo terreno marginal fóra, homens e rapazitos jogando com ordem, empregando o material regulamentar, seguindo as regras estabelecidas, interessando um grande numero de espectadores que por ali se quedam parte do dia seguindo por vezes ansiosamente as diversas fazes do jogo; se te garantir que já um ou outro regimento cultiva o *foot-ball*, que as praças da armada (e sargentos) no campo de Alcantara e na parada do seu quartel a elle se entregam com ardor, que é o jogo favorito dos alumnos do Collegio Militar e da Escola Academica, que no Porto a nova união de Leixões acaba de dar um grande impulso aos jogos educativos, que se joga o *foot-ball* em Evora, Castello Branco, etc., estranharás e notarás com assombro o grande desenvolvimento que o jogo educativo por excellencia (assim reconhecido hoje internacionalmente) tem agora entre nós!

E dirás como eu, como todos os que se interessam pelo bem do nosso paiz, que um povo assim não morre, que educado e instruido convenientemente elle irá (como os inglezes, os allemães e os belgas) agricultural, commerciar, civilisar o nosso vastissimo dominio ultramarino, enorme fonte de riqueza e de actividade ainda por explorar.

Não é só a instrucção universitaria que a nossa mocidade deve receber, é ainda mais a educação, isto é, uma intima união dos ensinos intellectual, physico e moral, tornados inseparaveis, em todos os graus do curso, da boa e sã pedagogia.

Se a educação physica se impõe nas escolas e na Universidade (e ó triste verdade, é exactamente em Coimbra, d'onde teem saído a maioria dos nossos dirigentes que ella é immenso descurada!) aquella educação impõe-se d'uma maneira absoluta n'um paiz que como o nosso deve procurar na expansão colonial de que alimentar e occupar seus filhos.

Não bastam os varios cursos theoreticos e praticos, para se desempenhar cabalmente os diversos logares publicos nas colonias e no estrangeiro, ahi implantar industrias, fundar casas commerciaes, agricultural, etc., é necessário que a mãe-patria tenha preparado convenientemente seus filhos physica e moralmente, formando-lhes corpos robustos e saos escravos da propria vontade, cuja energia moral e physica vença ou domine todas as difficuldades, sem desanimos, triumphando do clima, do azar, do indigena hostil, temperamentos, caracteres emfim para quem a lucta sirva até de estimulo.

Por isso, meu caro amigo, muito é preciso fazer. E' necessario que num paiz como o nosso, falho de iniciativa particular, as camaras municipaes proporcionem nos arredores das cidades e nas proximidades das villas, vastos campos de jogos onde a mocidade vá recrear e educar o espirito, robustecer o corpo, aprender praticamente o que valem a perseverança, a disciplina e a solidariedade; onde o operario acompanhado de seus filhos se entretinha no dia de folga jogando, respirando ar puro, evitando a taberna e todos, estudantes (os homens de amanhã), operarios, soldados, marinheiros, irmanados pelo mesmo pensamento do desporto, se conheçam melhor, se transmitam as suas impressões, se relacionem, acabando assim com um mal estar que invade a sociedade portugueza que é tudo menos um organismo em que cada tem um papel a cumprir.

Mas... onde me conduziria este arrasado?

Provavelmente *massado* com o calor não seguiste a minha *douta dissertação* que com a velocidade adquirida te ia sendo *impingida*.

Perdôa ao

Teu amigo

JOÃO SERODIO.



Automobilismo. — Dos cinco carros que embarcaram para a corrida New-York-Paris (sem fallar no automovel Werner, cujo trajecto organizado pelo *Matin* é independente) um é da marca Dion, outro Motobloc e outro Sizaire-Naudin; a Italia é representada por um Züst e a Allemanha por um Protos.

Na America juntar-se-hão provavelmente um Hol-Tan, um Thomas e um Maxwell.

Dos europeus parece ser o de Protos o mais bem equipado para a lucta e protegendo convenientemente o pessoal; a todas as minudencias se attendeu, tendo sido o risco cuidadosamente feito.

Em compensação os automoveis francezes vão mais leves e dirigidos por peritos em automobilismo difficil.

Caça e pesca na America do Norte. — Constituiu se nos Estados-Unidos um syndicato de caça e pesca num territorio do estado de New-Brunswick «denominado o paraizo do caçador,» de 68:794 hectares de superficie.

Foram destinados 500:000 francos para a construção de estradas e caminhos, 250:000 para o *Club de Caça*, além de diversas installações, postos de guardas, estações de espera, barcos e apparatus para a pesca nos lagos e rios do enorme parque.

Concurso internacional de cães-sanitarios. — Depois do concurso de cães-policias a que nos referimos no numero anterior, o *Cercle du Bois de Boulogne*, de Paris, organisou uma outra exposição muito interessante, de cães auxiliares, nos campos de batalha, dos serviços de saude.

No mencionado concurso tres cães allemães de pastor e dois educados em França distinguiram-se especialmente na descoberta de supostos feridos occultos na herva.

Compreende-se que grandes serviços praticos animaes convenientemente educados pôdem prestar em caso de guerra, pois quantas pessoas feridas ficarão esquecidas no campo de batalha por falta de pesquisas bem organisadas!

Além de muitas personalidades em evidencia no meio desportivo francez e das principaes auctoridades do ministerio da guerra francez, tambem medicos militares da Gran Bretanha e da Allemanha assistiram ao curioso e instructivo concurso.

N'este ultimo paiz e na Suecia existem cães addidos ás ambulancias militares, e na Italia começam agora a educa-los.

Esgrima. — O professor francez Kirchoffer, recémchegado d'uma excursão esgrimista na America Septentrional, assaltou em Paris á espada de combate na sala da sociedade *Armes de combat* com o campeão italiano Colombetti, ficando este ultimo vencedor.

Hippismo. — Publicamos em seguida o programma do concurso internacional de 28 de abril em Roma:

1.º *Campeonato do cavallo de guerra* — Para officiaes dos exercitos activos de todos os paizes, apresentando dois cavallos seus e inscritos nos regimentos a que pertencem.

Inscrição 10 francos.

Premio 20.000 francos.

a) *Primeiro dia.*

Marcha individual em estrada, distancia 50 kilometros. Limite do tempo 4 horas.

Percurso individual de *Steeple-chase*, cinco horas e meia depois do começo da prova anterior. Distancia 3:500 metros, limite do tempo 6^m e 5^s.

b) *Segundo dia.*

Corrida de 2:500 metros com 18 obstaculos para os concorrentes que tenham satisfeito as provas anteriores. Peso livre, limite do tempo 6' e 5".

2.º *Saltos em altura* — Inscrição 10 fr. Premio 2.000 fr.

3.º *Saltos em largura* — Idem, idem.

Saltos de obstaculos em pista — Inscrição 15 fr. Premio 6.500 fr.

Grande steeple-chase internacional militar — Peso minimo 76 kilos. Distancia 5.500 metros Inscrição 30 francos. Premio 15.000 francos.

O encerramento da inscrição termina em 15 de abril.

Patinação. — Resultado dos campeonatos da Europa (ama-dores) effectuados nos dias 1 e 2 do corrente em Klagenfurt (Austria).

500 metros

1. Maurice Oeholm (de Stokolmo) em 47^s — 2. Thomaz Bohrer (Klagenfurt); Oscar Mathiesen (Christiania); John Vikander (Helsingfors), em 47 ¹/₅ — 3. Milciades Manno (Budapest), em 47 ³/₅

Record do mundo em 44^s ⁴/₅ Gundersen em Davos 1906 e Oeholm 1907.

1:500 metros

1. O. Mathiesen, 2^m e 29^s ³/₅ — 2. M. Oeholm, 2^m e 30^s ¹/₅ — 3. M. Saeterhang (Christiania) 2^m e 32^s — 4. Th. Bohrer, 2^m e 32^s ¹/₅.

Record do mundo 2^m e 22^s ³/₅ (Oestlund, de Trondjem, em Davos 1900).

5:000 metros

1. M. Oeholme, em 9^m e 1^s ¹/₅ — 2. Th. Bohrer, em 9^m e 22^s ³/₅ — 3. O. Mathiesen, em 9^m e 7^s ³/₅ — 4. M. Saeterhang, em 9^m e 15^s ³/₅.

Record do mundo em 8^m e 37^s ³/₅ por J. J. Eden (Hollandez) em Hamar 1894.

10:000 metros

1. M. Oeholm, em 18^m e 24^s — 2. Th. Bohrer, em 18^m e 29^s ⁴/₅ — 3. O. Mathiesen, em 18^m e 43^s ⁴/₅ — 4. M. Saeterhang, em 18^m e 59^s ⁴/₅.

Record do mundo em 17^m e 50^s ³/₅ por P. Oestlund em Davos 1900.

Tiro de Carnaval. — G. Besson no *Tir Illustré* lembra um exercicio recreativo que pôde comtudo fazer passar maus bocados ao seu cultor.

Nos dias em que os grandes armazens e lojas de modas distribuem balões ás crianças, o *atirador* munido de bolas de miolo de pão joga-as dissimuladamente com mão certa contra o balão que esteja a alcance.

O *projectil* não determinará em geral a explosão do involucro gazozo mas provocará uma explosão... de lamentos do joven ballonophoro.

Esta nova especie de tiro exige bom golpe de vista e decisão rapida, pois mais d'uma vez o *atirador* terá de, occultando rapidamente as *munções de guerra*, affectar o ar mais natural e tranquillo d'este mundo.

Velocipedia. — Foi suspenso até nova ordem pela U. C. I. o conhecido corredor francez Jacquelin.

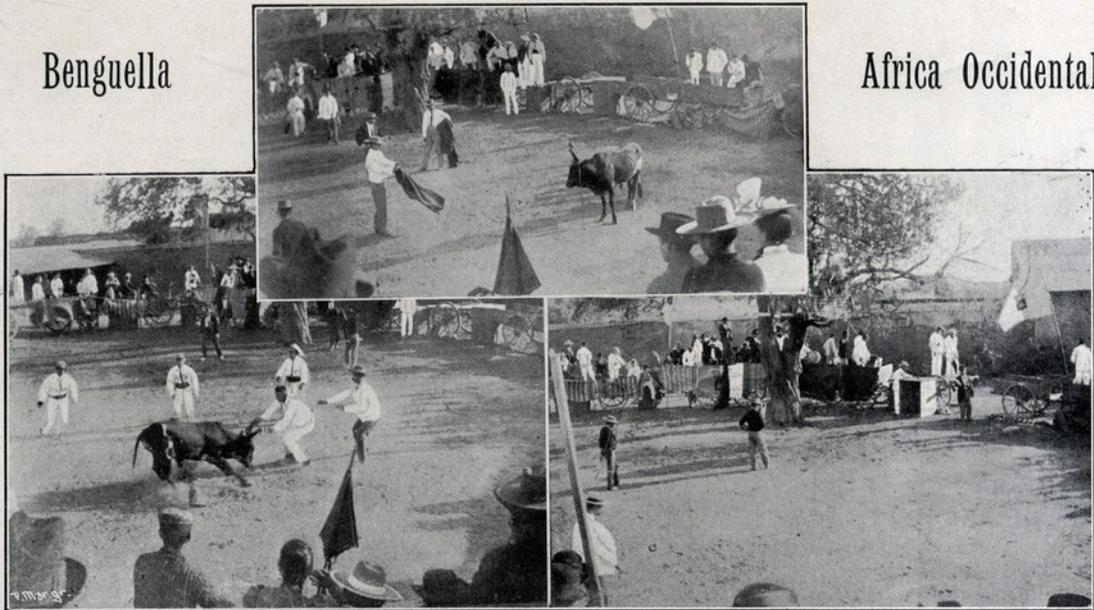
CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

Benguella

Africa Occidental



Uma tourada de amadores



Marinha de recreio

O conselho director do Real Club Naval de Lisboa nomeou, em sessão de 28 do mez findo, socio correspondente em Madrid o sr. M. Nobre de Carvalho.

● O sr. Alfredo da Silva registou na mesma aggremação, com o nome de *Persevera*, o seu bello barco-automovel de 60 cavallos, com 10 metros de comprimento por 2 de boca e 0,60 de callado de agua.

Natação

Avisinha-se a epoca d'este tão util e hygienico desporto sem que a Liga em via de formação pareça decidida a recommear os seus trabalhos ha tantos mezes interrompidos.

Muito ha que fazer, a começar pelo regulamento da propria Liga de natação: classificação de *amador*, instituição de escolas, treinos, prévia fixação das provas nos diversos pontos do paiz, propaganda a favor d'este exercicio em todas as camadas sociaes, aggremações, escolas, lyceus, regimentos, etc., esforços junto das camaras municipaes e de patriotas endinheirados para que, pelo menos nas principaes cidades, se construam piscinas ou tanques para em todas as épocas do anno se poder praticar a natação (como succede hoje em Inglaterra, França, Belgica, America do Norte, etc.).

Estará a Liga arrepiada de frio ao lêr no *Tiro e Sport* que no dia de Natal se realisaram em Paris e em Londres concursos de natação e que ainda ha poucos dias uma outra prova se effectuou em Barcelona?

Lawn-tennis Internacional

Teem tido grande concorrência os dois excellentes courts d'esta sociedade installada na rua particular proximo da rua Barata Salgueiro. O recinto acaba de soffrer grandes melhoramentos.

Realisou-se no dia 16 uma corrida de resistencia entre Santo Amaro-Cruz Quebrada-Tapada. Foi promovida pelo Grupo Recreativo União Estrella e ganha pelo sr. José Agostinho Martins Junior, que gastou 50 minutos. Os 2.º e 3.º premios foram respectivamente ganhos pelos srs. José Reynaldo e Athanasio Santos.

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.ºs 57, 59 * LISBOA *

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

Lawn-tennis no Funchal



1. Jogando o Deck bilhards a bordo do *Agustine*—2. Um paquete de Castle Mail no Funchal, á nossa chegada—3. A bordo do *Araguaya*; a despedida no Funchal—4. Funchal de bordo do *Araguaya*—5. O nosso desembarque no Funchal—6. Caes no Funchal—7. No Hotel do Monte—8. Casa da Quinta Palheiro do sr. John Blandis—9. Court na Quinta Pavão, Funchal, onde jogamos—10. Uma excursão ao Corral Pequeno no Monte—11. Na Quinta Pavão (Funchal)—12. Nos courts da Quinta Pavão—13. No jardim da Quinta Pavão—14. Espectadores no team da Quinta Pavão.

Cliches de G. Pinto Bastos, amd.



Foot-Ball.

Desafio da Liga

No Lumiar realizou-se no dia 9 um desafio entre o Foot Ball Cruz Negra e o Sporting Club de Portugal.

O terreno escolhido foi o pertencente ao Sporting, que nos pareceu reunir boas condições para o jogo.

O desafio foi dos mais interessantes que temos visto, terminando com a victoria do «Sporting» por quatro *goals* contra um; este foi feito pelo sr. David, e aquelles pelos srs. Charles Etur, Bentes e irmãos Rodrigues.

O «Sporting» jogou com muito acerto, sendo difficil salientar alguns dos seus jogadores; a «Cruz Negra» jogou com precipitação, fazendo sensível differença da fórma como tinha jogado nos seus ultimos desafios.

Outros desafios

No mesmo campo jogaram tambem no dia 9 o 2.º grupo do Sporting e o «Foot-ball Portuguez», ganhando aquelle por cinco *goals* contra um.

• No mesmo dia, em Carcavellos, entre os 2.ºs grupos do Carcavellos Club e do Club Internacional de Foot-ball, marcando cada grupo um *goal*.

• No mesmo dia, em Alcantara, entre um grupo de alumnos da Escola Academica, capitaneado pelo sr. Guerra, o apreciado jogador do Internacional, e o 4.º grupo do Club Internacional de Foot-ball; este grupo teve desvantagem, pois jogou só com oito jogadores, conseguindo apezar d'isso fazer um *goal*.

Ganhou o grupo da Escola Academica, que fez dois *goals* marcados pelos srs. Canuto e Guerra.

26.º desafio da Liga

Pela segunda vez n'esta epoca se defrontaram o Club Internacional de Foot-ball e o Carcavellos Club. Da primeira vez ganhou o C. C. por treze *goals* contra zero, e agora por cinco contra um. O resultado é verdadeiramente honroso para o Internacional que, tendo atravessado uma crise de que ainda se resente, mostra todavia possuir elementos de primeira ordem, rapazes cheios de energia e amor ao seu *club* que n'elles tem seguro penhor d'um proximo resurgimento.

Os jogadores do Internacional conduziram-se com muito acerto, e a outra coisa não se deve a boa figura que fizeram junto d'um grupo como o de Carcavellos.

O desafio realizou-se no dia 16 em Carcavellos, no campo da Quinta Nova, e foi muito concorrido.

27.º desafio da Liga

No dia 22 realizou-se na Cruz Quebrada o desafio, da segunda parte da Liga, entre o Lisbon Cricket Club e o Club Internacional de Foot-ball, ganhando este por quatro *goals* contra zero.

28.º desafio da Liga

No dia 23 jogaram no Lumiar, tambem na segunda parte da Liga, o Sport Lisboa e o Sporting Club de Portugal que ganhou ao S. L. por dois *goals* contra um.

Outros desafios

No campo do Sporting Club de Portugal, no Lumiar, jogaram no dia 16 os 2.ºs grupos do Sporting e do Foot-ball Cruz Negra que proporcionaram ao grande numero de pessoas que assistiam um bello desafio. Ganhou o grupo do Sporting por um *goal* contra zero.

• Houve no mesmo dia e campo mais dois desafios.

N'um, entre um grupo do Sporting e um grupo mixto, composto de jogadores de outros clubs, entre elles oito da Cruz Negra; ganhou o grupo do Sporting por um *goal* contra zero.

N'outro, ganhou o Luzo-Brazileiro ao Sport Grupo Imperio por um *goal* contra zero.

• No campo do Sport Grupo Imperio, em Palhavã, houve tambem em 16 um desafio-desforra pedido pelo 3.º grupo do Lisboa Foot-ball ao 3.º d'aquelle, ganhando o imperio por um *goal*, que foi marcado pelo sr. Costa Pereira, contra zero.

Dos jogadores do Imperio distinguuiu-se o *goal-keeper*.

• Entre o 1.º e o 2.º grupos do Sport União Belenense realizou-se nas Salesias um bom desafio que terminou com a victoria do 1.º grupo por dez *goals*.

• No dia 23 em Carcavellos jogaram, em desafio fóra da Liga, o Carcavellos Club e o Foot-ball Cruz Negra. Ganhou o C. C. por quatro *goals* contra zero.

• No mesmo dia jogaram no Lumiar os 2.ºs grupos do Sporting Club de Portugal e do Sport Lisboa. Ganhou o Sport Lisboa, com quatro *goals* contra um.

Foot-ball no Porto

A gravura que hoje damos representa dois aspectos do desafio entre o *Oporto Cricket and Lawn-tennis Club* e um grupo de officiaes da esquadra ingleza do Atlantico, vindos expressamente de Vigo para jogar no dia 1 do corrente.

Venceu o grupo portuense por cinco *goals* contra dois.



FOOT-BALL NO PORTO
Cliche A. Rumsey, amd.



LIGA DE FOOT-BALL — Desafio entre o Carcavellos Club e o Club Internacional
Cliche Tiro e Sport

Premio Roçadas

E' seguramente o tiro um dos factores mais importantes na guerra e por isso não é demais toda a preparação dos homens validos n'este exercicio tão util.

Se uma bem cuidada educação physica concorre em alto grau para assegurar ao cidadão em campanha a necessaria resistencia e coragem, é indubitavel que estas qualidades sem o conhecimento exacto e preciso da utilisção do fogo de pouco servirão.

Dos discursos do sr. capitão Roçadas, esse heroe que o paiz tão justamente acclamou no seu regresso, e d'uma entrevista que com s. ex.^a tivemos, resalta bem nitidamente a importancia que o brioso official liga ao tiro.

A nossa revista, saudando mais uma vez o illustre homem d'armas, entendeu que a maneira mais pratica e mais util de testemunhar a sua homenagem por quem tão longe soube manter integra a honra da Patria portugueza, seria instituindo o premio de tiro cujo projecto do regulamento (que foi submettido á approvação da União dos Atiradores Civis) segue.

Premio Roçadas

Offerecido pela redacção do «Tiro e Sport»

para um concurso de tiro civil

CONDIÇÕES DE CONCURSO

- 1.º O premio será disputado em 12 sessões (uma por mez previamente annunciada).
- 2.º Inscripção 500 réis.
- 3.º Munições: á custa do atirador; duas series de 10 tiros.
- 4.º Posições: de joelhos e á vontade.
- 5.º Marcação: tiro a tiro por pontos.
- 6.º Alvo: de 8 zonas a 300 metros.
- 7.º Arma: a da ordenança, em uso na carreira da Guarnição.
- 8.º No premio será inscripto o nome do atirador que ganhar a sessão mensal, sendo entregue definitivamente ao que nas doze sessões tiver mais inscripções.
- 9.º Desempates:
 - a) Entre atiradores de classe differente, prefere o atirador de classe inferior;
 - b) Entre atiradores da mesma classe, por balas acertadas;
 - c) Por zonas feridas, 8, 7, 6, etc.
- 10.º Em cada sessão será dada ao vencedor uma medalha de bronze, e diploma aos dois immediatamente classificados.

11.º Observam se as condições de desempate para os atiradores que tenham numero igual de inscripções no premio para o que se archivam as minutas das sessões.

12.º Jury: Presidente, o director da carreira ou qualquer official por elle nomeado; vogaes, um membro do corpo gerente da União dos Atiradores Civis Portuguezes que não tome parte no torneio, e um representante da revista *Tiro e Sport*.

13.º O atirador quando não se conforme com a marcação de um tiro pedirá a inspecção do alvo.

a) No caso de se reconhecer que o cartucho não estava em boas condições de carga, será resolvido pelo jury se o atirador o pode substituir;

b) Qualquer reclamação será attendida até ao domingo immediato á sessão.

14.º No caso de ser interrompida a sessão por questão de mau tempo ou outro qualquer motivo de força maior, serão annulladas as series que alguns atiradores já tenham feito n'esse dia para o torneio, a fim de que as condições do dia sejam eguaes para todos os atiradores.

15.º Não é permittida a troca de arma quando o atirador já tenha começado uma serie, a não ser que o seu funcionamento prove ser impossivel o uso d'aquella.

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa Rua Aurea, 125

ROYAL HOTEL

MONT-ESTORIL

ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

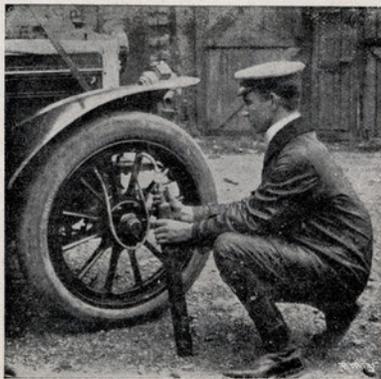
TELEPHONE 41 - A 30 minutos de Lisboa - Aberto todo o anno

SERVIÇO DE RESTAURANT

Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38
Telephone n.º 1231



PARSONS SPARKLET INFLATORS

(Bomba para enchimento de pneumaticos)

Poupa tempo

Poupa embaraços

Poupa fadiga

E' O IDEAL DOS AUTOMOBILISTAS

(Ver o n.º 363 d'esta revista)

A' venda nas principaes garages do paiz

Representante em Portugal: C. E. Moitinho d'Almeida

LISBOA



«Torna in fior di giovinezza
Isotta Blanzsmano,
Dice: — Tutto al mondo é vano.
Né l'amore squi dolcezza!

GABRIEL D'ANNUNZIO.

Ricardo Wagner e a sua obra: Tristão e Isolda

III

O *Lohengrin* foi cantado em 1850 em Weimar, devido aos cuidados de Lizt; sómente em 1861 é que Wagner o pôde ouvir, pois quando foi cantado pela primeira vez, estava no exílio. Em 1855 foi a Londres dirigir concertos, sendo nesta época que Berlioz se mostrou um grande admirador do mestre de Breyreuth. Em 1860 veio a Paris e Bruxellas para conseguir que as suas operas fossem ouvidas. Em 1861 o *Tannhauser* foi dado na opera de Paris por ordem do imperador sob a recommendação da embaixatriz madame de Metternich; Wagner teve que retirar a opera no final de trez noites porque os applausos e a grande quantidade de assobios não deixavam ouvir nada!!! (1)

Foi n'esta época que houve uma ruptura de relações entre Wagner e Berlioz, porque este escrevera no *Journal des Debats* um artigo vigoroso contra a *musica do futuro*. Wagner protestou contra a chamada *musica do futuro* inventada pelos pedantes, quando elle dizia «a obra d'arte do futuro terá por base a alliança de todas as artes como na tragedia grega antiga.» Tendo sido promulgada na Allemanha uma amnistia, Ricardo Wagner pôde entrar novamente na sua patria. Esteve em Carlsruha e em Vienna; em 1862-1863 estando em Biebrich compoz os *Mestres Cantores*, que tinham ficado interrompidos.

Em 1864, Wagner foi illuminado pela luz da *Fortuna*, Luiz II, foi coroado rei da Baviera, melancolico e grande apaixonado de Wagner, convidou-o para vir a Munich, e fez-lhe presente de uma *villa* nas margens do lago Starnberg, foi devido a esta amizade que o grande compositor pôde ouvir as suas obras: *Tristão e Isolda*, *Mestres Cantores*, *Ouro do Rheo*, prologo da *Petrologia*.

A impressão d'esta obra foi tal, que o sonho de Wagner tomou corpo, e era a organização de representações solemnes musicas e drâmaticas. Em 1870 a 25 de agosto, casou em segundas nupcias com a sr.^a Bülow (Cosina Lizt).

A construcção d'um theatro foi decidida e o local foi Bayreuth, onde Wagner com sua mulher fixaram residencia. Em 1872 a 22 de maio foi collocada a primeira pedra; Ricardo Wagner pegou de um martello e batendo tres vezes disse; «*sê abençoada ó m' nha pedra, ficarás firme e por muito tempo.*» Ao dizer estas palavras Wagner estava pallido e com os olhos cheios de lagrimas. Em outubro de 1876 tiveram logar no theatro as primeiras representações do cyclo completo do *Annel de Nibelungen* na presença do imperador Guilherme I, do rei Luiz da Baviera e d'um grande numero de artistas de todo o mundo. A 13 de fevereiro de 1883, Wagner falleceu em Veneza, deixando como ultima obra o *Porcifal* que foi representada pela primeira vez em 1882 sob a direcção do auctor. Offoel disse: «*Porcifal é o testamento mystico que legou ao universo.*»

Ricardo Wagner foi transportado, como disse, para Bey-

(1) Dizem que, se esta cpera foi cantada em Paris foi devida a uma aposta entre Napoleão III e Metternich, Berlioz ficou desesperado, porque esperava fazer cantar os seus *Troyanos*.

reuth com grande pompa ao som da profunda marcha do *Siegfried*. E' esta a vida, nos seus topicos muito geraes, d'esse grande compositor, d'esse enorme *genio musical*.

Desde Gluck, Beethoven e Weber vemos que os compositores procuram atravez das suas obras, a expressão musical; Wagner vendo a sua arte tomar este rumo concebeu o drama musical, terminando as repetições de palavras, um drama perfeitamente equilibrado, essencialmente logico, em que a orchestra dá força ao texto poetico. D'esta alliança da palavra com a musica, como muito bem diz Lichtenberger, nascerá a imagem artistica da vida, a mais alta, a mais complementar que se pôde conceber.

Entraremos agora na outra parte d'este nosso rapido estudo sobre Wagner, isto é na *lenda*, ponto de partida da opera de Wagner.

A lenda do *Tristão e Isolda* que a antiguidade nos legou, de origem perfeitamente *celta*, tem um caracteristico que nos encanta, é a sua parte amorosa. Para nós podermos estudar a fórma como Wagner a aproveitou, temos que narrar muito por alto a propria lenda, para d'ahi então vermos como Wagner tirando alguns episodios, quiz aproveitar os traços geraes apenas com o unico fim de pintar sómente pela musica as luctas das paixões, o ardente amor, não das personagens do assumpto propriamente dito, mas do que sentia na sua alma por essa sr.^a Mathilde Wesendanch; o assumpto da lenda, foi por assim dizer, um pretexto, mais uma prova cabal da sua paixão ardente como mais tarde veremos quando tratarmos d'estes amores.

Da lenda não temos senão fragmentos, assim poderemos achal-os em Bérout, Thomaz, um poema em Walter Scott (1811), Eilhart d'Oberg, Fallersleben e Gotfrid de Strasburgo (1), sendo esta a principal fonte de que se serviu Ricardo Wagner, e pelos trabalhos de Kurtz e Simrock. (2)

* *

Sendo ainda longo este estudo sobre a obra de Wagner e descejo fallar n'este momento do desempenho que o *Tristão e Isolda* teve ha dias em S. Carlos, apresso-me a escrever estas linhas sómente a dar muito levemente a impressão que o desempenho me deixou.

Pela fórma anti-artistica como se organisam espectaculos lyricos no nosso primeiro theatro lyrico, não poderia esperar na execução *principalmente* pela orchestra, senão um desempenho muito fraco. Mas para aquelles que não podem ouvir as operas de Wagner nem em Bayreuth nem em Munich, já não é mau ouvi-las assim.

Na orchestra faltam-lhe todos os elementos, tanto na qualidade como na quantidade, no nosso S. Carlos pensa-se em tudo menos no cultivo serio da arte!!! Os assignantes cahem todos os annos com o dinheiro que é o que a empreza quer, e em quanto ao mais...

A cantora Gagliardi sempre distincta e bella voz, uma *Isolda* applaudida; tenor Viñas um *Tristão* magnifico, e estudado com criterio, sempre o mesmo artista distincto; Luaceska uma *Brangania*, menos que regular, sabendo desafinar muito bem; Moreo e Luppi, discretos, assim, restantes e cores. Mancinelli sempre notavel maestro, salvando os mais fracos, e dando coragem aos fortes.

(Continua.)

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

(1) O poema de Gotfrid ficou interrompido, talvez pela morte do auctor, e foi continuado pelo meio do seculo xiii por Ulric de Türkeim e por Friberg. E' curiosa a fórma, como um e outro terminam a lenda. Marko transporta os dois cadaveres para Carnavailles. Planta uma roseira na campa de *Tristão*, e um pé de vinha na de *Isolda*, os dois arbustos uniram-se e embarçaram-se amorosamente. Modernamente este assumpto foi tratado além de Wagner por Immermann, e recentemente appareceu um poema em verso *Les amours de Tristan et d'Isout*, devido á penna de Loubon; Gabriel d'Annunzio vae trabalhar em uma peça de theatro sobre o assumpto d'esta lenda.

(2) Gaston Paris.

SECCÃO LITTERARIA

ETERNA NOITE

Romance historico, escripto expressamente para esta revista por J. Bivar de Sousa

(Continuação do n.º 369)

— Minha querida — dizia a infeliz senhora abrindo e fechando constantemente os olhos que se dirigiam para o alto da casa, tu és muito nova, tens pouca experiencia do mundo, não podes ainda ter a consciencia do que fazes, não podes passar sem uma pessoa mais velha que te dedique bastante amor para te poder guiar e dirigir atravez dos tortuosos caminhos da vida. Quem possues tu no mundo que melhor possa orientar e dirigir os teus passos, que melhor te possa fazer comprehender o alcance das tuas acções, que melhor te possa, enfim, levar á felicidade e ao socego senão eu, senão a tua mãe? Eu sei o que é o coração de uma mulher, quaes os sentimentos de um espirito juvenil de uma rapariga creada no meio de cuidados e mimos constantes; eu sei o que tu sentes minha filha. Mas repara bem, attenta no que vaes fazer, pensa no teu futuro e em teu pae... Deves ser grata para com elle e poupa-lo de um grave desgosto...

— Não entendo — interrompeu Leocadia com uma certa expressão de enfastiada — uma unica palavra das que minha mãe acaba de proferir. Se ao menos soubesse o motivo que a leva a falar-me assim?...

— Então estarei eu enganada? — volveu a cega, erguendo-se e caminhando com os braços estendidos em direcção da filha. — Enganar-me-hei nas minhas supposições?...

— Mas do que suspeita, minha mãe? atreveu-se a joven a perguntar.

— Confessa-me o que sentes pelo official que está hospedado n'esta casa.

Ao ouvir estas palavras de Maria da Piedade, e ao vêr, no momento em que ella as proferiu, a phisionomia da cega transtornar-se profundamente, Leocadia baixou os olhos, fitou-os no pavimento e còrou de tão expressiva maneira que para um observador experimentado e attento teria feito uma completa confissão. Os tenros annos da joven, o pudor de donzella, o acanhamento de um coração cheio de candura, ingenuidade e pureza, não permittiam a Leocadia que espontaneamente respondesse á mãe e lhe dissesse que as supposições da cega eram uma realidade. Não tinha coragem para lhe fazer a confissão dos seus amores, embora fosse aquella que mais a amava no mundo.

A cega, porém attentando no silencio da filha e compreendendo a causa d'esse facto, vendo ali toda a expressão da verdade que a menina procurava occultar, redarguiu:

— De novo te digo que penses no que vaes fazer. Lembra-te sempre de quem és e da época que atravessamos...

— Descance, minha mãe — interrompeu a joven — eu saberei cumprir com os meus deveres e procurarei afastar para bem longe de mim as idéas que tanto me perturbam e que tanto a affligem...

Maria da Piedade, tomou Leocadia nos braços, apenas a menina acabou de proferir estas palavras, e, estreitando-a

d'encontro ao seio com toda a vehemencia do seu amor maternal, beijou-a repetidas vezes nas faces.

Em seguida Leocadia affastou-se da cega que ficou sentada em uma poltrona, mergulhada n'uma profunda meditação, e dirigiu-se para o seu quarto de dormir. Ali Leocadia deixando-se cahir sobre o leito, começou a pensar na sua vida, n'aquelle amor tão grande, tão sincero e tão puro que sentia pelo official.

Lembrando-se da figura do inglez, da sua fronte austera, do seu rosto expressivo, um pouco rude, um pouco severo, que denotava uma vontade tenaz, firme e constante, a joven procurava saber a razão porque o amava tão profundamente. A phisionomia do inglez não era para ella bonita, nem ao menos sympathica, mas tinha, n'aquelles traços energicos um attractivo irresistivel, que a enchiam d'interesse e curiosidade. Parecia a Leocadia que aquelle homem descendia de reis e que tivera no decorrer da sua laboriosa vida do mar, algum grande desgosto.

A joven achava-o triste, pouco communicativo, uma pessoa muito differente das outras, um homem como nunca tinha visto, e que somente a sua imaginação, por mais de uma vez, lhe havia representado em sonhos ou quando vagamente, como todas as mulheres no desabrochar da vida, pensava em sentir-se amada e ver-se uma dona de casa exemplar.

O que Leocadia verdadeiramente amava em Jacques era o ardor, a vida, a virilidade d'aquelle temperamento do norte que ella, creatura debil e nervosa, sentia impressiona-la profundamente e agita-la como se o inglez a suggestionasse e fascinasse. Isso é que Leocadia instinctivamente amava e não comprehendia. Conhecia a acção que aquelle homem, quando perto de si a olhava, exercia sobre ella, via o poder que elle tinha sobre as suas forças e sobre a sua fraca constituição, mas não comprehendia o motivo, não percebia a causa na sua inteira verdade. Apenas comprehendia que o amava e que se sentia muito debil, muito fragil, muito sem animo para reagir contra aquelle estranho sentimento e fazer a vontade de sua infeliz mãe. Presa a uma indizível angustia por ter a consciencia da sua fraqueza, Leocadia, juntando a isso os temores e os sobresaltos d'aquelles tempos de guerra e calamidades, assistindo ao desfilar de visões pavorosas no intimo da sua exaltada imaginação, considerava-se muito desgraçada e, silenciosamente, resignadamente, derramava abundes lagrimas, chorava o seu destino.

Alguns dias decorridos apoz estas scenas, cabo Thomson, que vigiava sempre com todo o zelo, os passos do seu superior desde que estavam hospedados n'aquella casa, reparou, não sem alguma admiração que o official procurava esconder-se atraz de um reposteiro de uma das salas. O facto da noite ter chegado e de a maior parte da habitação se encontrar mer-

guldada em profundas trevas, fez com que o marinheiro se detivesse a observar os movimentos de Jacques, que, por todas as circumstancias, lhe pareciam muito extraordinarios áquella hora. Não entrando no aposento onde se encontrava o seu superior, cabo Thomson tomou a resolução de ficar ali perto, não para vêr o que se ia passar, mas unicamente para ouvir. O velho Cabo de Trafalgar, semelhante a um felino que espera a passagem da victima que ha-de saciar-lhe a ferocidade voracissima, conservou-se sempre na mesma posição durante o espaço de uma hora. Ouviu soar nos relogios da casa oito pancadas, e logo que o silencio se restabeleceu, o marinheiro teve uma extremeção.

Acabava de ouvir a voz dulcissima de Leocadia, essa voz encantadora, harmoniosa, cheia de sentimento que tão elo-

quentemente exprime a paixão, o amor, o desejo de um coração virginal. A joven falava e de espaço a espaço, soltava um suspiro, como para se alliviar d'alguma afflicção profunda. O marinheiro a principio, ouvindo só a voz de Leocadia, não podia comprehender bem o que passava n'aquella sala, e sentia tentações de entrar ali. Mas depois entendeu tudo e começou a rir, ouvindo a voz de Jacques que falava n'um hespanhol ceradissimo.

Comprehendeu então a causa do tenente se ter escondido atraz do reposteiro e não pôde suste-se que não murmurasse: — Era só o que faltava... um amor.

Na realidade o marinheiro tinha sobras razões para pronunciar estas palavras.

(Continúa.)

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, Mr. Brünöt, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esrima de espada e florete, Mr. Maurice, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca, Mr. Walter Awata, Professor da Escola Academica.

Esrima de pau, ex.^{mo} sr. Arthur Santos, Professor do Real Gymnasto Club e da Escola academica.

A inscripção para as differentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 as 2 da tarde e ali se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1231

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas **AGFA** Extra-rapidas
Chromo
Diapositivas

Reveladores **AGFA** em substancia,
tubos
e solução

Pelliculas rígidas **AGFA** Ordinarias
e Chromo

Especialidades **AGFA** Sal viro fixador, Re-
forçador, Reductor,
Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.º

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA 60, 1.º

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées
Telephone n.º 989 — 70, Chiado, 72 — Lisboa

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores Artigos de superior qualidade Execução rapida de qualquer encomenda **PREÇOS MODICOS** VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
o Ex.^{mo} Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
(Camara de Lobos)

PREÇOS

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.....	5\$800 —	Garrafa 500
»	B — » » »	7\$000 —	» 600
»	BB — » » »	8\$000 —	» 750
»	BBB — » » »	10\$000 —	» 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.^o — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doenças, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *ouro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as farmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.^A

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postacas illustrados

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA

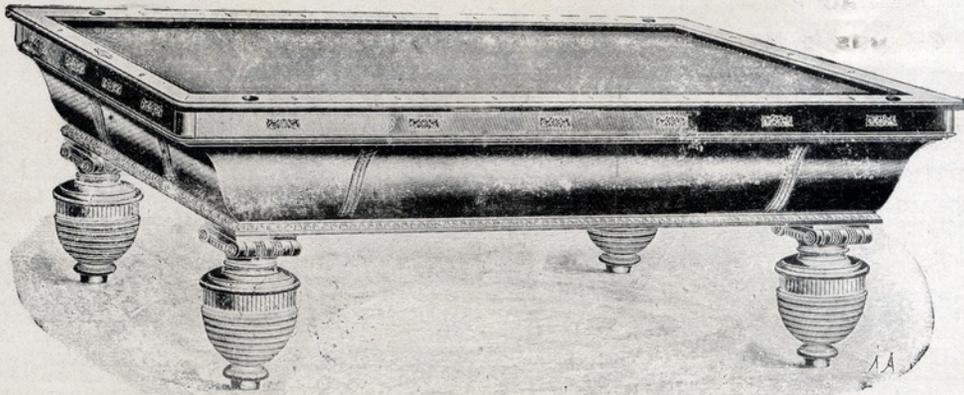
S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.^a Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.^o andar.

Germano Serrão Arnaud.

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco,
azul ou verde — Bolinhas e paus-
inhos para 31.



Tabellas de borracha de todos
os fabricantes — Collocação de ta-
bellas e pannos — Corte e concen-
tos de bilhares.

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

TELEPHONE N.^o 1231



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix — Exposição de S. Luiz Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.

210, RUA AUREA, 214 — LISBOA

Telephone 953



Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora
MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto á Rua do Ouro)

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

JOÃO GALVÃO

CANALISAÇÕES PARA GAZ, AGUA E ESGOTO

Sortimento monstro em candieiros de todo o genero

— 70, Rua Ivens, 70 —

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

PERDIGÃO & SILVA

ENCADERNADORES

8 — RUA DA SAUDADE — 8



Breveté par Sa Magesté
La Reine

GUSTAVE H. GODEFROY

— Coiffeur et Professeur —

COIFFEUR DE LA FAMILLE ROYAL DEPUIS 1867

GRANDS SALONS et cabinets pour la coiffure, teinture
Epilage-massage, et lavage au Shampoo.



Diplomé par Sa Majesté
Le Roi

Postiches divers en tous genres et ondulation MARCEL fait par le professeur, Claude Marvellin

RUA DO ALECRIM, 65

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA» 8, Rua do Crucifixo, 2.º TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO
das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo — Bremen — Antuerpia — Londres — Liverpool
Expedições maritimas regulares
em serviço de grupagem dos portos acima

PARIS — HAVRE — BORDÉOS
Expedições maritimas e pelo caminho
de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica,
Suíssa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores
Preços os mais baratos do mercado

RUA NOVA DO ALMADA, 48 a 50

Telephone 1231

Corôas e Flores artificiaes
Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO
145, Rua Aurea, 145

OURIVESARIA FLORINDO
Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Papéis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

Escovas de dentes:

SENNA

Unicas que não largam as cerdas

38, Rua Nova do Almada, 38
TELEPHONE 1231

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

FOR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

Bicyclettes Raleigh

Nickelagem n, esmaltagem e reparações em todos os systemas de bicyclettes
Trabalhos garantidos Militar. Sortimento completo
de accessorios para estas bicyclettes
Apparelhos de gymnastica SANDOW, law tennis, foot-ball e patins

== !! 50.000 réis !! ==

CASA COLUMBIA

25, Rua Garrett, 27
LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde,
Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal,
África, Loanda, Manica,
Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

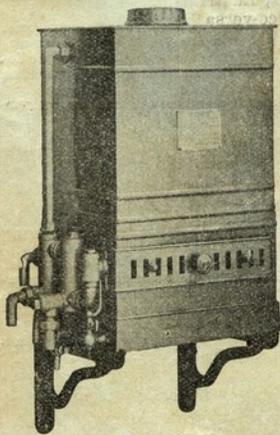
ITINERÁRIO

Lisboa.....	1	22
Madeira.....	7	28/29
S. Vicente.....	13	7
S. Thiago.....	14/15	8/10
Príncipe.....	23/24	12
S. Thomé.....	25/27	13
Landana.....	29	14
Cabinda.....	30.	15
Santo Antonio do Zaire.....	1	16/17
Ambrizette.....	17/18	18
Ambriz.....	2/3	20
Loanda.....	4	21/2
Novo Redondo.....	6	23
Benguela.....	7/8	23
Mossamedes.....	—	—
Bahia dos Tigres.....	—	—
Forto Alexandre.....	28/2	—
Lourenço Marques.....	4/5	—
Beira.....	7	—
Moçambique.....(Chegada)	—	—

Moçambique.....	9	24
Beira.....	11/12	25/26
Lourenço Marques.....	14/16	27
Mossamedes.....	8	28/2
Benguela.....	9/10	30
Novo Redondo.....	11	1
Loanda.....	12/13	2
Ambriz.....	14	3
Ambrizette.....	15	5/7
Santo Antonio do Zaire.....	16	8
Cabinda.....	17	16
Landana.....	19/21	18
S. Thomé.....	19/21	22
Príncipe.....	22	28
S. Thiago.....	30	34
S. Vicente.....	—	—
Madeira.....	—	—
Lisboa.....(Chegada)	13	—

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 80—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aúrea, 200

“TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um prédio.

Numerosas referencias de pessoas que teem installado o «Torríde». Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado. Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato. Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aúrea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fórmás e feitos e todos os artigos do seu commercio. Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AÚREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservaço dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83
LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês.**
A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas franceza e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descreu o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, paralela e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquellos idiomas os livros de português adoptados oficialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.^a classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.^a classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxillem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja saõ e vigoroso. E uma creança physicamente atropiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.
INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervallo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfara e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-externos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.^a classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.
A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.
A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que pôe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fóra do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscrições, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais atrahente e proveitoso com a aquisição de modernos e aperfeiçoados mapps, exemplares e aparelhos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz. O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é acrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e criou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio. Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commercias**, com esplendidas installações, para tifoocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas Português Francês } Com exercicios de conversação Inglês } Allemão } Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Aulas theoricas e praticas Português Francês } Com exercicios de conversação Inglês } Allemão } Arithmetica e noções de geometria areas e volumes) Geographia geral Historia patria	Aulas theoricas e praticas Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemão } dencia commercial Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elementar	Aulas theoricas e praticas Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemão } dencia commercial Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorios Commercias (operações reais e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commercias, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar.
Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**